

## **Nuno Pinheiro**

Nasceu a 18 de Janeiro de 1992, em Castelo Branco. Aos 8 anos teve o primeiro contacto com o clarinete na Banda Filarmónica Idanhense, sob a batuta do Maestro Carlos Monteiro. Aos 12 anos iniciou os estudos musicais no Conservatório Regional de Castelo Branco com os clarinetistas Pedro Ladeira e Carlos Silva.

Em junho de 2013 terminou o Curso Supletivo de Clarinete no Conservatório Regional de Castelo Branco com 18 valores na Classe do Professor Pedro Ladeira. Obteve o 1º Prémio – Escalão E, na variante de Clarinete, no Concurso Interno de Instrumentistas e Canto, “Prémio Melhor Interpretar – CRCB 2009/2010”. Em 2010, foi-lhe atribuída Menção Honrosa no Concurso Interno de Instrumentistas e Canto – Prémio Melhor Intérprete 2010/2011.

Em setembro 2013 concluiu a Licenciatura em Música – Variante de Formação Musical, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Ao longo do seu percurso musical frequentou diversos cursos com os clarinetistas: João Moreira, Cândida Oliveira, Carlos Alves, Carlos Ferreira, David Machado, Hélder Tavares, Iva Barbosa, Luís Gomes, Paulo Barbosa, Sérgio Neves, Virgínia Figueiredo, Vítor Matos, Josep Fuster, Etienne Lamaison, Justo Sanz, Marie Barriere, entre outros.

Frequentou cursos de direção instrumental com os Maestros: António Menino, Fernando Marinho, Nuno Osório e Osvaldo Ferreira.

Foi Diretor Musical dos projetos “Canções da Beira – Música da Beira Baixa” e “Canções da Minha Infância”, no qual fez os arranjos e orquestrações.

Em outubro de 2012 tornou-se Formador de clarinete e saxofone na Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco e, em fevereiro de 2014, Maestro da Orquestra de Sopros e Percussão Jovem da Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, cargos que desempenhou até Junho de 2016. Obteve da Filarmónica Cidade de Castelo um Certificado de Mérito em reconhecimento da sua excelente contribuição para o bom nome desta instituição.

A 29 de Outubro de 2015 assumiu as funções como Maestro e Diretor Pedagógico da Escola de Música da Sociedade Filarmónica de Tinalhas, cargo que ocupa presentemente.

Em Janeiro de 2018 concluiu o Mestrado em Ensino de Música - Variante de Formação Musical e Música de Conjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com a classificação final de 18 valores.

É autor do artigo científico “Música Tradicional da Beira Baixa: Aplicação e Contributos no Ensino da Formação Musical”, publicado na Revista *Convergências*.

Presentemente, e desde setembro de 2016, é professor de Formação Musical e Classe de Conjunto no Conservatório de Música de Santarém.

Ao nível da formação profissional, tem frequentado diversos cursos em pedagogia, nomeadamente com Cristina Brito da Cruz, Jos Wuytack, Graça Boal Palheiros, Lászlo Nemes, entre outros.

Como músico tocou com a Banda Filarmónica Idanhense (Idanha-a-Nova), Banda Filarmónica Retaxense (Retaxo), Sociedade Filarmónica de Tinalhas, Banda Filarmónica Vicentina (São Vicente da Beira), Banda Filarmónica de Louriçal do Campo, Banda Filarmónica Pampilhosense (Pampilhosa da Serra), Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco e Orquestra Típica de Alcains, esta última sob a direção do Maestro Carlos Gama.